

CAPITAL IMOBILIÁRIO-TURÍSTICO E TRANSFORMAÇÕES NO LITORAL POTIGUAR SOB A ÓTICA DO SPATIAL FIX DE HARVEY

Wagner Fernandes Costa, Maria Aparecida Pontes da Fonseca, Kátia Simone Santiago Teixeira

WAGNER FERNANDES COSTA [1] MARIA APARECIDA PONTES DA FONSECA [2] KÁTIA SIMONE SANTIAGO TEIXEIRA [3] [1] Bacharel em Turismo. Licenciado em Geografia. Mestrando em Turismo/Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR - UFRN). Membro do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa Turismo e Sociedade. E-mail: wagnerfcosta@hotmail.com. [2] Geógrafa. Profa. Dra. do Departamento de Geografia/UFRN. Líder do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa Turismo e Sociedade. E-mail: mariapontes@ufrnet.br; [3] Professora da área de Turismo, Lazer e Hospitalidade do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN. Bacharel em Turismo. Especialista em Lazer e Geografia. Mestre em Geografia. Doutoranda em Turismo/(PPGTUR - UFRN). E-mail: katiasonest@yahoo.com.br;

RESUMO: O capital imobiliário encontra no Litoral do Rio Grande do Norte oportunidades propícias para sua reprodução. O fenômeno ocorre pelo alinhamento do setor imobiliário com a atividade turística, cuja compreensão será aqui abordada através do conceito de Spatial Fix, desenvolvidos pelo geógrafo David Harvey. Desta forma, o objetivo da pesquisa é relacionar as transformações espaciais verificadas em localidades litorâneas potiguares com as estratégias de reprodução capitalista. A natureza do estudo é exploratória e qualitativa, cuja principal fonte de pesquisa é documental, a partir das fichas de imóveis registrados nos cartórios municipais. Os dados foram levantados pelo "Grupo Interdisciplinar de Pesquisa Turismo e Sociedade" da UFRN para o período de 2000 a 2013.

Observa-se o avanço do capital imobiliário sobre localidades litorâneas potiguares (Ceará-Mirim, Maxaranguape, Rio do Fogo, Touros e São Miguel do Gostoso) e sua relação com as Políticas de Turismo. Consta-se que após a efetivação das ações do PRODETUR, os investimentos, principalmente de origem europeia, se destinam a aquisições de terras e imóveis em condomínios fechados, cuja interrupção ocorre após o ano de 2008, com suave retorno em 2011. Este contexto pode ser compreendido como uma estratégia de ordem temporal e espacial, nas quais os capitais circulam entre circuitos de produção e entre territórios, respectivamente, de modo a propiciar mecanismos de reprodução da lógica capitalista. Os resultados apontaram para uma valorização do litoral potiguar, com efeitos de segregação, especulação imobiliária e conflitos por terras.

Palavras-chave: PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Setor imobiliário; Litoral potiguar; Spatial Fix.

Referências: Dantas, E. W. (2010). Efeitos do PRODETUR na reestruturação do espaço. In: Dantas, E. W.; Ferreira, A. L. e Clementino, M. L. M. Turismo e imobiliário nas metrópoles. Rio de Janeiro, RJ: Letra Capital. Ferreira, A. L., Silva, A. F. C. (2010). A estruturação do turismo e do imobiliário nas metrópoles nordestinas: conceitos básicos e antecedentes. In: Dantas, E. W., Ferreira, A. L., e Clementino, M. L. M. Turismo e imobiliário nas metrópoles. Rio de Janeiro, RJ: Letra Capital. Fonseca, M. A. P. (2007). Tendências atuais do turismo potiguar: A internacionalização e a interiorização. In: Nunes, E. et al. Dinâmica e gestão do Território Potiguar. Natal, RN: EDUFRN. ____; Janoschka, M. (2016). Turismo, mercado imobiliário e conflito sócioespaciais no Nordeste brasileiro. In: Marín, G. et ali. XV Coloquio Ibérico de Geografía. Retos y tendencias de la Geografía Ibérica: Universidad de Murcia-AGE-APG, p.759-768. ____; Costa, W. F. (2016). Políticas públicas de turismo, investimentos imobiliários internacionais e transformações espaciais: análise de um município da região metropolitana de Natal (RN). Anais do Seminário da ANPTUR. São Paulo, SP. ____; Santos, A. P, e Nunes, M. R. O. (2016). Reestruturação produtiva, turismo e investimentos internacionais. Revista Formação, 1(23), 158-176. Gaja I Díaz, F. (2008). El "tsunami urbanizador" en el litoral mediterráneo. El ciclo de hiperproducción inmobiliaria 1996-2006. Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Harvey, D. (1989). The Urban Experience. Oxford, UK: Basil Blackwell. _____. (2002). Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo, SP: Edições Loyola. _____. (2004). O Novo Imperialismo. São Paulo, SP: Edições Loyola. _____. (2011). O enigma do capital: e as crises do capitalismo. São Paulo, SP: Boitempo. _____. (2013)Os limites do capital. São Paulo: São Paulo, SP: Boitempo E-book. Santos Junior, A. P. (2015). Investimentos Internacionais e a valorização imobiliária dos Municípios de Maxaranguape e Rio do Fogo - RN. (Dissertação de Mestrado em Geografia da UFRN). Natal, RN. 164 p. Valença, M. M. (2008). Ensaio sobre a dinâmica do imobiliário em Harvey. IN: Valença, M. M. (Org.). Cidade (i)legal. Rio de Janeiro, RJ: Mauad X.